



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 114 CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 18 DE NOVEMBRO DE 2010 ANO XXXV

Sessão Solene - 90 Anos das Relações Diplomáticas entre Brasil e Polônia

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ERON ABOUD
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Caíto Quintana
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Pedro Ivo
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romaneli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Rafael Greca - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 114

Comemoração aos 90 Anos das Relações Diplomáticas entre Brasil e Polônia

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02

Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa	02
História	02
Realização da Homenagem	04
Oradores:	
Consulesa Dorota Joanna Barys	04
Embaixador Jacek Junosza	04
Encerramento da Sessão	05

DIÁRIO Nº 114

Comemoração aos 90 Anos das Relações Diplomáticas entre Brasil e Polônia

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM
COMEMORAÇÃO AOS 90 ANOS DAS
RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE
BRASIL E POLÔNIA
REALIZADA EM
11 DE NOVEMBRO DE 2010**

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Francisco Bührer.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bührer, Jocelito Canto,

Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Rafael Greca, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quinteiro.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Francisco Bührer**)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene comemorativa aos 92 anos de Independência da República da Polônia, aos 90 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e a Polônia, ocasião em que será lançado também o livro comemorativo a esta data com o título “90 anos da História do mais antigo Consulado Polonês da América Latina”, de autoria da Consulesa Geral, Sra. Dorota Joanna Barys e do Sr. Krzysztof Smolana.

Composição da Mesa:

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. Jacek Junosza Kisielewski, Embaixador da Polônia; Exma. Sr. Dorota Joanna Barys; Exmo. Vereador de Curitiba, Tito Zeglin.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional da Polônia e o Hino Nacional Brasileiro.

Temos o prazer de assistir neste momento a apresentação do Grupo Folclórico Polonês do Paraná - Wisla.

História:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Clediney Boeira da Silva)

(Lê):

“A celebração de mais um aniversário da conquista da independência da Polônia, representa o sacrifício dos seus antepassados nesta luta que permitiu a sua transformação em um País moderno, mas enraizado na tradição.

No final da I Guerra Mundial, que ocorreu entre 1914 e 1918, a mobilização e o esforço da nação polaca, em conjunto com a favorável situação internacional, resultaram na liberação da Polônia, depois de 123 anos de ocupação pela Rússia, Prússia e Áustria.

A Polônia alcançou a sua independência a 11 de novembro de 1918, mas foi só em 1989 que celebrou oficialmente o dia da sua liberdade.

O Brasil, e especialmente o Paraná e os demais Estados da Região Sul, muito devem ao valoroso povo polonês, cujos descendentes dos pioneiros imigrantes estão presentes em todas as partes, formando importantes comunidades.

Os poloneses formam um povo simples, muito apegado à terra, e é a eles que devemos grande parte da produção agrícola de subsistência, principalmente na área dos hortigranjeiros.

Na Região Metropolitana de Curitiba temos a nossa Colônia Muricy, em São José dos Pinhais, além do Município de Quitandinha, que concentram os maiores grupos de descendentes de imigrantes poloneses.

O dia 11 de novembro de 1918 foi mais um dia cinzento de outono que precedia o inverno que se aproximava, mas nos corações dos poloneses imperava a primavera. A Polônia renasceu! Um dia antes, Józef Pilsudski voltou para Varsóvia, após a sua prisão em Magdenburgo. O Governo estabelecido em 07 de novembro se demitiu e o conselho regente entregou o comando do Exército para Pilsudski, que se tornou Chefe do Estado Polonês. Com grande entusiasmo, os alemães foram desarmados em Varsóvia e em Poznan, e foram criados os alicerces da Polônia independente. Apesar dos acontecimentos terem ocorrido rapidamente, para estes dias foi necessário esperar 123 anos!

A independência da Polônia, apesar de ter sido uma consequência direta da I Guerra Mundial, da queda das potências vizinhas: o Império Alemão; o Império Austro-Húngaro; e, a Rússia, dominada então pela revolução bolchevique, não foi oferecida aos poloneses. Por ela lutaram, com armas em punho, sucessivas gerações de todas as partes da Polônia ocupada e, também, além do território polonês: as legiões no período das guerras napoleônicas; os patriotas no Levante de novembro e janeiro; e os participantes da Primavera dos Povos. Nessas lutas, contudo, não somente a espada e o fuzil eram as únicas armas dos poloneses. Uma contribuição importante foi também

a atividade polícia realizada durante décadas pelos imigrantes poloneses, em Paris e na Suíça, que constantemente lembraram aos Governos europeus sobre a “causa polonesa”. Ela foi lembrada também na música, na poesia, assim como nos romances escritos “para fortalecer o coração.”

Em um País ocupado, mesmo sofrendo repressão e perseguição ao nacionalismo polonês, manifestavam-se também as crianças. Deve-se, também, lembrar do movimento positivista, que na segunda metade do século XIX se desenvolveu nas terras polonesas e que, de forma importante, contribuiu para a educação e a criação dos quadros nacionais para uma Polônia independente.

Em 11 de novembro comemoramos o Dia da Independência, mas em 1918 a luta pela Polônia ainda não havia acabado. Apesar do término da I Guerra Mundial, foi necessário esperar até junho de 1919 pelo tratado de paz. Nesse período, iniciou-se uma batalha para determinar as fronteiras da Polônia. Os plebiscitos, os levantes, e a guerra contra a Rússia foram as etapas subsequentes na luta pela independência. A guerra contra a Rússia não decidiria somente o destino da Polônia, mas o de toda a Europa.

Esse período foi de excepcional importância da história da Polônia. Os poloneses que estavam, há mais de um século sob o Governo das três potências estrangeiras, conseguiram se tornar independentes com base nos valores de uma nação polonesa soberana. Os Oficiais e Soldados, que serviam até pouco tempo sob bandeiras estrangeiras, passaram a construir um novo Exército polonês; os professores e os cientistas as novas escolas e universidades; os políticos, apesar das diferenças de opinião, conseguiram formar uma base administrativa, incluindo o sistema jurídico e os direitos civis, e, em pouco tempo, foi estabelecido um sistema econômico e monetário único, criando condições para o crescimento econômico do País. A Polônia renascida, que passou para a história como 2ª República Polonesa, apesar de inúmeros problemas e de uma situação geopolítica exterior desfavorável, existiu por 20 anos. Seu fim foi decidido pela agressão hitlerista e soviética de 1939.

Onze de novembro de 1918 não é somente uma data assinalada no calendário da história polonesa, mas hoje também, após anos, tiram-se dela conclusões importantes. O etos da 2ª República da Polônia influenciou, de forma essencial, para a formação da consciência contemporânea dos poloneses. Foi o símbolo da luta heróica da nação polonesa nos tempos da ocupação nazista e também das correntes de independência polonesa no período posterior à II Guerra Mundial. A Polônia de hoje, como membro da OTAN e da União Européia, é uma identidade importante nas relações políticas e econômicas internacionais. É um País que, depois de 50 anos, voltou para a família dos Países democráticos da Europa e que nos últimos 21 anos, de forma expressiva, fortaleceu esta posição.

Nos dias de hoje, os poloneses não precisam lutar com armas em punho por uma Polônia livre e independente. O Estado polonês exige, porém, cuidados permanentes por parte de todos os cidadãos, para que seja cada vez mais eficiente, forte e capaz de responder com eficácia aos crescentes desafios, internos bem como internacionais.

Como bem disse o Cônsul Geral da República da Polônia em São Paulo, ao comemorar este dia, há cinco anos, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, durante missa solene, vale a pena dedicar um momento de reflexão neste dia 11 de novembro, sobre como cada um pode contribuir para a Pátria Polonesa.

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Francisco Bührer)

Esta Presidência tem a honra de conceder a entrega da escultura Pinhão de Ouro, símbolo do nosso Estado, a Consulesa Geral da Polônia, Sra. Dorota Joanna Barys e ao Embaixador da Polônia Jacek Junosza Kisielewski.

O SR. JACEK JUNOSZA

Gostaria, como a Sra. Consulesa Geral, de aproveitar este momento para apresentar ao Sr. Presidente uma placa comemorativa do Palácio do Presidente da Polônia.

Oradores:

O SR. PRESIDENTE (Francisco Bührer)

Temos a honra de conceder a palavra à Consulesa Geral da República da Polônia, Sra. Dorota Joanna Barys.

Consulesa Dorota Joanna Barys

A SRA. DOROTA JOANNA BARYS

Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, nossos colegas do corpo consular, Cônsul Geral da Itália, do Japão, do Senegal; a comunidade polonesa de Curitiba, Araucária, São Mateus do Sul. Agradeço ao Deputado a iniciativa desta Sessão Solene, agradeço também a presença de todos vocês, num dia tão importante para a Polônia e para esse Consulado Geral - a apresentação da data nacional das lutas polonesas que aconteceram em 1908, e a nossa independência já era feita.

Vou falar sobre o consulado. O Consulado Geral da Polônia em Curitiba era a primeira representação diplomática consular da Polônia na América Latina. Era muito importante para o Estado polonês estabelecer um consulado no lugar de tanta presença polonesa. Descobrimos vários materiais o ano passado, e assim com a ajuda de um amigo, arquivista, decidimos escrever um livro. Era uma tarefa muito ousada. Não ficamos satisfeitos porque se descobriu que os materiais que descobrimos é uma décima parte do que deveríamos ter descoberto.

Então, apesar do livro ser bonito, com fotos e tudo, mas temos consciência que em 10 anos, quando vamos celebrar os 100 anos do Consulado, vamos ter a mesma tarefa para fazer. O livro nós dedicamos a todos os Cônsules, a todos empregados do Consulado da Polônia, a todos que representaram a Polônia por esses 90 anos. Mas é importante dizer que não são só 90 anos, porque antes da independência aqui tinha um Consulado austro-húngaro, que empregava também os poloneses. Um deles depois se converteu em Vice-Ministro das Relações Exteriores. Acreditamos muito que temos muitos anos ainda da presença desse Consulado aqui no Paraná, muitos anos de sucesso e muitos anos de cooperação entre os dois Países.

Com muita satisfação, quero mencionar um exemplo dessa cooperação que é o convênio do Estado do Paraná e a Província da Wielkopolska. Esperamos ter essa cooperação não só no lado comercial, mas também esportivo, acadêmico, cultural. Hoje se apresentará um jovem pianista da região de Wielkopolska, patrocinado pela região de Wielkopolska. Esse será o primeiro fruto da cooperação, depois esperamos ter vários. Já temos o convênio entre as duas universidades, Universidade de Posna e a Universidade Federal de Curitiba. Então, estamos bem presentes aqui no Paraná e queremos ser presentes ainda mais.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Bührer)

Temos a honra de conceder a palavra ao Exmo. Embaixador da Polônia.

Embaixador Jacek Junosza

O SR. JACEK JUNOSZA

Sr. Presidente, Exma. Sra. Consulesa Geral da Polônia; Exmo. Sr. Vereador; senhoras e senhores.

Há 90 anos, um pouco mais que 90 anos, mais precisamente no dia 26 de maio de 1920, o Brasil e a Polônia estabeleceram as relações diplomáticas. Um dos primeiros passos, na verdade um passo um pouco antecipado, foi a criação do Consulado Polonês em Curitiba, sobre o que a Consulesa Geral já falou. Desde os primeiros momentos da nossa presença diplomática, percebemos qual é o valor das boas relações políticas do mais alto nível, mas também que os contatos em nível regional apresentavam um valor excepcional.

Desde 1920, ainda antes disso, o Estado do Paraná ofereceu à comunidade polonesa condições favoráveis para tratar essa terra como segunda pátria. Gostaria neste momento de agradecer sinceramente por isso às autoridades e ao povo paranaense. Gostaria também de aproveitar essa ocasião para apresentar uma gratidão especial à diáspora polonesa no Brasil, que está representada hoje nesta sala. As relações entre dois povos e dois Países sempre exigem um envolvimento pessoal dos representantes dos

dois lados. Sem tal envolvimento dá para criar a cooperação política, mas não dá para desenvolver os laços no âmbito da cultura, ciência e economia. Assim com a diáspora polonesa no Brasil representou historicamente um papel de relevância para estreitar os laços na nossa cooperação bilateral e continua a representar também nos dias de hoje.

Hoje em dia, o Brasil e a Polônia vivem favoráveis momentos na sua história, vivem um período de espetacular crescimento econômico, um período de cada vez mais importante posição internacional. Esses fatores abrem novas perspectivas para tão boa e tão antiga cooperação bilateral.

Ambos os Países bem aproveitaram o aniversário de 90 anos das relações bilaterais. Em maio deste ano a delegação do Grupo Parlamentar Polônia-Brasil visitou o Congresso em Brasília, e foi recebido pelo Presidente José Sarney e pelo Presidente Michel Temer.

Em junho o Chanceler Celso Amorin visitou a Polônia. Estamos aguardando, ainda neste ano, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim. No final do ano passado, organizamos em São Paulo um Fórum de Defesa Polono-brasileiro; e neste ano, em maio, organizamos no Rio de Janeiro o Fórum Marítimo Polono-Brasileiro, para apresentar a nossa proposta polonesa de cooperação no grande programa brasileiro do pré-sal. Como foi há 90 anos também hoje o Estado do Paraná pode liderar este processo de cooperação polono-brasileiro. Muitas iniciativas dos últimos anos - que a Sra. Consulesa já mencionou - mostram que realmente o Estado ocupa esta posição na primeira linha.

Gostaria de convidar os representantes deste Estado para os eventos comemorativos que preparamos na Polônia. Provavelmente vamos confirmar as datas precisas em maio do próximo ano para comemorar a chegada do primeiro Embaixador brasileiro na Polônia, que foi no início do ano 1921.

Então, começamos e vamos terminar na primeira metade do próximo ano, em Varsóvia, as comemorações pela chegada do primeiro Embaixador brasileiro na Polônia. Gostaria de convidar os representantes deste Estado para participarem nesta grande missão, que vai incluir no programa grande fórum comercial, mas também os elementos políticos, a visita no Parlamento polonês, os encontros com políticos de alto nível da Polônia.

Muito obrigado.

A SRA. DOROTA JOANNA BARYS

Vou aproveitar este momento para entregar o nosso livro ao Deputado Bührer, representando o Estado; e ao Vereador Tito Zeglin, representante da Cidade.

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Francisco Bührer**)

Gostaria de registrar a presença do ex-Prefeito de Araucária, Sr. Rizio; Capitão Suildo representando o Comitê de Geminação de São José dos Pinhais, com mais pessoas de São José dos Pinhais que estão presentes hoje, e que têm um laço muito grande com a Polônia, onde tive a oportunidade de acompanhar numa visita à Polônia, e tive uma satisfação enorme de encontrar uma Polônia restabelecida, depois de muito tempo. Um País pensando no futuro, com alegria imensa das pessoas que nos receberam. E foi uma satisfação muito grande para mim e ficaram muito marcados os 15 dias que passei na Polônia. Me comuniquei muito bem com os poloneses, mesmo tendo essa dificuldade de língua, mas acho que o ser humano, os brasileiros, são muito bem recebidos na Polônia, como também nós os recebemos da mesma forma.

Temos aqui a Colônia Muricy que hoje é orgulho, não só para o Município de São José dos Pinhais, mas para o Estado do Paraná, com seu trabalho, sua dignidade, com a sua cultura, enfim, com todo o seu trabalho. E o que deu para perceber que aqui no Paraná e em São José dos Pinhais, a Cidade que moro e vivo, se preserva muito forte ainda a cultura polonesa. Se você for a São José, temos o grupo folclórico, eles têm uma tradição e a questão da cultura polonesa é muito forte.

Então, antes de encerrar esta Sessão quero agradecer, expressar o meu agradecimento pela presença das autoridades, do representante do corpo consular, do Grupo Folclórico Polonês Wisla, bem como aos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes para ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.

